**Á LUZ DA TEORIA PIAGETIANA**

**Márcio Issler**

O objetivo deste trabalho é apresentar resumidamente o pensamento e alguns conceitos fundamentais da teoria piagetiana. Para melhor entendimento é necessário tomarmos conhecimento de que o homem para Piaget é visto em sua totalidade, um homem que se esforça para a manutenção do todo, por mais que exista uma troca constante entre sujeito emeio.

Perceberemos que tudo acontece na busca da unidade, ou do equilíbrio. O homem na visão de Piaget é distinto das teorias empiristas, por exemplo, o behaviorismo, ou mesmo das teorias inatistas como o gestaltismo. Em Piaget o sujeito esta sempre em atividade, constrói conhecimentos através das interações com o meio.

**Vida e pensamento**

Jean Piaget era suíço. Nasceu no dia 9 de agosto de 1896, e morreu com 84 anos em 1980. Sempre foi considerado um gênio por ter um talento intelectual e originalidade em suas pesquisas sobre o conhecimento humano.

Publicou aproximadamente 50 livros e centenas de artigos, pois para ele “pensar implicava escrever”. Em (1923) *Linguagem e pensamento*; (1936) *O nascimento da inteligência na criança*; (1937) *A construção do real na criança*.

Com 22 anos fez seu doutorado em ciências naturais, defendendo sua tese sobre moluscos. Estudou psicologia em Zurique. Além de pesquisador incansável e grande professor exerceu funções administrativas ou politico-cientificas.

Piaget durante suas pesquisas desenvolveu estudos psicogenéticos buscando descobrir como o ser humano conhece o mundo (material e simbólico) e quais os mecanismos cognitivos necessários para conhecer o mundo. Suas pesquisas na área da biologia não o limitaram na busca pelo entendimento e desenvolvimento de sua teoria do desenvolvimento cognitivo.

A teoria de Piaget é a unificação entre a biologia e a epistemologia, resultando na integração dos fenômenos cognitivos como adaptação do organismo ao meio, tendo a biologia seus conceitos e métodos o que fundamentam sua teoria.

Piaget afirma que existe uma diferença qualitativa entre o mundo infantil sendo este mais simples do que o mundo adulto mais complexo. Os processos que originam a construção cognitiva do ser humano se tornam complexos com o passar do tempo.

Considerando o universo infantil “As crianças não nascem sabendo falar ou representar seus pensamentos, necessidades, sentimentos etc. pela vida da palavra, dos gestos ou de qualquer outra forma de representação”. Por isso o pensamento é sempre estruturado do mais simples ao mais complexo, tendo em vista que a criança nos primeiros anos de vida reage diretamente à linguagem que o adulto lhe dirige, além do mais, ela necessita dessa interação para sua sobrevivência.

Ora, pois para que ela possa coordenar seu pensamento é necessário que ela passe por três grandes obstáculos, são eles: redescobrir no plano do pensamento aquilo que adquiriram no plano da ação; aprender a considerar as mesmas ações agora não mais focadas no próprio corpo, mas em sua perspectivasimbólica, expressas, por exemplo, em forma de representações ou imagens mentais; cooperação, as ações são realizadas em contextos sociais.

Seus estudos contribuíram para que fosse esclarecido que a criança é possuidora de uma estrutura biológica que da possibilidade ao desenvolvimento cognitivo. A partir da interação sujeito - objeto, ou seja, a criança e o objeto que ela mesma manipula, sendo tal relação um exercício constante da inteligência e do raciocínio.

**Conceitos fundamentais**

Piaget elaborou algumas categorias para compreender o processo de desenvolvimento humano:

**Hereditariedade**

O individuo herda estruturas biológicas sensórias e neurológicas que predispõem o surgimento de estruturas mentais. Inteligência não é herdado, mas passa a existir. Inteligência refere-se o meio ambiente (externo) as organizações mentais ou aptidões que a criança possui. Para Piaget estas estruturas são mutáveis de acordo com o processo evolutivo, portanto a estrutura da inteligência muda com a inteligência.

**Adaptação**

É a interação entre o organismo com o meio ambiente. A modificação dos elementos do meio incorporados pela estrutura do organismo é chamada de assimilação, ou seja, os elementos são assimilados ao sistema. Não só é necessário que os objetos se ajustem a um organismo, mas que o organismo se adapte também. Este ajustar-se a um objeto é chamado por Piaget como acomodação.

Portanto o processo de assimilação ou a forma como cada sujeito é capaz de agir em citações presentes, acontece pela ação dos objetos sobre este sujeito, buscando sempre a superação ou a acomodação. Ambos a acomodação e assimilação sejam conceituados separadamente,são indissociáveis. A essência da acomodação é a própria adaptação.

**Esquema**

Pode-se definir esquema como “uma unidade estrutural básica de pensamento ou de ação e que corresponde, de certa maneira, à estrutura biológica, que muda e se adapta”

O esquema não évinculado a uma determinada fase do desenvolvimento, mas esta presente em todas elas. A forma como um bebê pega um objeto é um esquema de ação. Assim tanto uma ação do bebê, ou uma ação interiorizada de um adulto, buscando solucionar um problema matemático, constituem esquemas. O primeiro é chamado de esquema sensório-motor e o segundo, esquema cognitivo.

Conforme disse Flavell (1975), “Sendo uma estrutura cognitiva, um esquema é uma forma mais ou menos fluida de uma organização, mais ou menos plástica, à qual as ações e os objetos são assimilados durante o fundamento cognitivo”.

Os esquemas, portanto estão sempre em continuo movimento e desenvolvimento, permitindo ao individuo uma adaptação mais complexa auma realidade que é percebida por ele, exigindo formas de pensamento mais evoluídas.

**Equilíbrio**

De acordo com Rappaport “O conceito de equilíbrio, ou melhor, de equilibração é um dos que mais apresenta maiores dificuldades para o leitor que está iniciando seus estudos das abordagens piagetianas”.

Um paralelo traçado por Piaget demonstra que nosso organismo esta sempre buscando atingir um estado de equilíbrio, que permita a nossa sobrevivência. É na constante troca entre o sujeito e o meio que acontece o equilíbrio.

Diante de uma citação nova o organismo se desequilibra, acionando mecanismos que irão regular o organismo. É esse processo que Piaget chama de equilibração, seria o equilíbrio entre a estrutura psicológica e o meio.

Nesse sentido a equilibração é o elemento central do processo evolutivo, pois a cada fase a criança vai atingindo uma determinada organização mental que possibilita ela lidar com o ambiente.

Portanto a cada vez que este equilíbrio é rompido às estruturas mentais se movimentam, buscando solucionar este desequilíbrio levando-o a um novo estado de equilíbrio.

**As relações entre os conceitos**

Em suas pesquisas, Piaget elaborou estes conceitos apresentados acima, para compreender o processo de desenvolvimento humano.

O conceito de equilibração para Piaget é fundamental, pois todo organismo necessita viver em equilíbrio como o meio ambiente, caso contrario dificilmente sobreviveria. Porem, o ambiente em que vivos nos permitema todo o momento situações novas, desafiadoras causando desiquilíbrios, necessários para nosso desenvolvimento.

Frente a uma nova dificuldade, ou em meio a uma possibilidade de aprendizagem, o indivíduo se desiquilibra, e para equilibrar-se, se desprende de alguns mecanismos fundamentais próprios de cada individuo. É com esses mecanismos que encontramos a assimilação, que é manifestada no momento em que o organismo procura significado, levando em conta as experiências anteriores, para entender este novo problema.

Em Piaget outro mecanismo natural do individuo é a acomodação, o organismo tenta reestabelecer o equilíbrio por meio de uma transformação gerada pelo próprio organismo. Vale ressaltar mais uma vez que esses processos embora diferentes ocorrem simultaneamente.

Por exemplo: damos a criança um objeto redondo e azul, pesando 60 gramas. A criança ao pegar esse objeto utiliza o recurso da assimilação, pois se pressupõem que ela já tenha utilizado esse esquema com outros objetos redondos, com determinada cor e peso. A criança conhecendo esse novo objeto passou então a um desequilíbrio inicial, resolvidopor mecanismos naturais de assimilação e acomodação, voltando a equilibrar-se.

**Concluindo**

É importante salientar que o processo de maturação da criança, as experiências com o mundo, sua vivência com o meio social, o estado de equilíbrio com o meio, envolve condições muito complexas que se completam favorecendo o desenvolvimento cognitivo da criança.

Nesse sentido, este trabalho foi elaborado com o intuito apenas de descrever brevemente a vida e alguns conceitos piagetianos.